



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA - ES

CÓDIGO ACE	PROVA X	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
-----------------------------	--------------------------	---

DATA: 29/11/2009
DOMINGO - MANHÃ

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Cuidado para que as vitórias não carreguem a semente de futuras derrotas.”

Ralph W. Sockman

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso Público.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 01/12/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

CADERNO DE QUESTÕES

Realização:



FUNCAB
Fundação Professor Carlos Augusto Bitencourt

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Meio covarde

Eu devia ter dezesseis, dezoito anos no máximo. Teresa era uma vizinha nova e falada. Não eram necessários muitos motivos para uma moça ficar falada naqueles anos 50, mas Teresa conseguiu reunir quase todos: decote, vestido justo, batom vermelho, sardas, tempo demais na janela, marido noturno e bissexto, muito bolero no toca-discos e, motivo dos motivos, corpo em forma de violão, como se dizia. Entre a minha casa e a dela havia um muro. Na época da antiga vizinha, velha, feia, engraçada, amiga que eu visitava sempre, costumava pular nosso muro para encurtar caminho. Ela não se importava e eu era quase uma criança. Agora, olhando disfarçadamente a nova vizinha, eu ficava pensando como seria bom pular o muro outra vez. Mas para essas coisas sou meio covarde.

(...)

Não era casada — a suspeita era geral. Mulher casada procura as vizinhas, apresenta o marido, pede uma xícara de arroz emprestado. A independência de Teresa insultava a comunidade solidária de mães, avós e filhas, sempre se socorrendo com um molhozinho de couve, uma olhadinha no bebê, um trocadinho para o ônibus. Os homens tinham pouco que fazer naquele quarteirão: meninos jogando bola na rua, adolescentes trabalhando como office-boys ou balconistas de dia e estudando à noite, maridos trabalhando de dia e relaxando à noite com uma cervejinha — todos desejando Teresa. Quando eu voltava do colégio, perto da meia-noite, via-a no alto do alpendre, esperando o marido, o amante: o homem. Eu olhava, ela fumava, eu passava, ela ficava. Com a repetição Teresa já me sorria, mas eu desconfiava do ar zombeteiro dela e nunca acreditei no sorriso. Tinha vontade de enfrentá-la e perguntar, bem atrevido: está rindo de mim ou pra mim? Em casa, na frente do espelho, ensaiava o tom, mãos na cintura. Quando vinha no bonde, de volta do colégio, planejava: hoje eu falo. Mas nunca consegui. Sou meio covarde para essas coisas.

Uma noite ela assoviou. Usava-se naqueles anos um assovio de galanteio, de homem para mulher, um silvo curto logo emendado num mais longo, fui-fuiiii, que podia ser traduzido em palavras, e até era às vezes, quando a pessoa queria ser mais discreta, ou quando estava contando que assoviaram para ela, e nesse caso a garota falava: fulano fez um fui-fuiii pra mim. (...) Recostou-se na amurada, usando a luz do alpendre como uma atriz num palco, e sua voz quente convidou: “Ele não vem hoje. Quer entrar um pouco?” Deveria ter sido mais prudente e recusado, mas para essas coisas não sou covarde.

Entrei, conversamos sobre o meu futuro e o passado dela. Vem cá ver minhas fotos, me disse, e eu a segui até um quarto pequeno onde havia uma grande cama, um guarda-roupa, uma mesinha com um abajur. Senta, ela disse. Apanhou no guarda-roupa uma caixa e mostrou-me fotografias de quando era mocinha, cartas apaixonadas de antigos namorados, retratos deles ou de outros com declarações de amor nas costas e uns versos dedicados a ela pelo namorado atual. “Ele não é meu marido, não.”

(...)

Ela falou que me achava muito sério para minha idade, muito bonitinho também, que quando ouvia barulho de bonde depois das onze corria para o alpendre para me ver e que às vezes me olhava por cima do muro. Tive vontade de contar que sonhava muito com ela. Mas para essas coisas sou meio covarde.

Quase de manhã, pulei o muro que dava para minha casa. Ela me disse que voltasse outras vezes. Era perigoso e eu deveria ter recusado. Mas para essas coisas não sou covarde.

ÂNGELO, Ivan. *O ladrão de sonhos e outras histórias*. São Paulo: Ática, 2003.

1. O narrador desconfiava dos sorrisos de Teresa porque ela:

- A) não era uma mulher casada.
- B) tinha um ar zombeteiro.
- C) era desejada pelos homens do quarteirão.
- D) estava sempre esperando o amante.
- E) era uma mulher falada no quarteirão.

2. O narrador afirma “Mas para essas coisas sou meio covarde.” Essa fala NÃO se refere ao fato de o narrador:

- A) ter vontade de perguntar sobre os sorrisos de Teresa.
- B) ensaiar para conversar com Teresa.
- C) aceitar o convite de Teresa para entrar na casa dela.
- D) olhar disfarçadamente para a nova vizinha.
- E) contar para Teresa que sonharia com ela.

3. De acordo com o texto é correto afirmar que:

- A) a independência de Teresa não incomodava as mulheres.
- B) Teresa não dava motivos para ficar falada nos anos 50.
- C) os homens do quarteirão pouco se importavam com Teresa.
- D) o narrador era tímido para se aproximar da vizinha.
- E) Teresa não demonstrava ser uma mulher prestativa.

4. “...conversamos sobre o meu futuro e o passado dela.” (4º parágrafo)

As palavras sublinhadas no trecho acima podem ser classificadas, respectivamente, como:

- A) verbo, preposição, substantivo.
- B) verbo, conjunção, substantivo.
- C) advérbio, preposição, adjetivo.
- D) verbo, preposição, adjetivo.
- E) advérbio, conjunção, substantivo.

5. No trecho “...marido noturno e bissexto...” (1º parágrafo), a palavra sublinhada possui sentido de:

- A) frequente.
- B) assíduo.
- C) repetido.
- D) presente.
- E) ocasional.

MATEMÁTICA

6. "...trabalhando de dia e relaxando à noite..." (2º parágrafo)

No trecho acima, a palavra sublinhada é grafada com **X**. Assinale a alternativa em que uma das palavras no par **NÃO** deve ser escrita com X.

- A) Mexilhão / mexicano.
- B) Pexinxa / feixe.
- C) Faixa / enxaqueca.
- D) Enxoval / mexerico.
- E) Frouxo / enxurrada.

7. "Tive vontade de contar que sonhava muito com ela." (5º parágrafo)

A palavra sublinhada no trecho acima pede complemento introduzido pela preposição de. Marque a alternativa em que a palavra sublinhada possua regência nominal correta.

- A) As palavras da vizinha eram agradáveis de ouvir.
- B) Tinha aversão de gente fofoqueira.
- C) O rapaz era contrário de subir ao apartamento.
- D) Ela era grata de afeição recebida.
- E) Era preferível subir de que ficar olhando.

8. Em qual alternativa há um substantivo no grau diminutivo sintético?

- A) Teresa tinha um corpão admirado por todos.
- B) Aquela era uma rua pequena e todos se conheciam.
- C) A mulher usava um vestido minúsculo.
- D) Os homens sentiam por ela uma atração grande.
- E) Na ruela onde morava, Teresa era desejada.

9. No trecho "...a suspeita era geral." (2º parágrafo), o verbo sublinhado está no Pretérito Imperfeito do Indicativo. Assinale a alternativa que apresenta a correta flexão do verbo no Pretérito Perfeito do Indicativo.

- A) A suspeita fora geral.
- B) A suspeita foi geral.
- C) A suspeita fosse geral.
- D) A suspeita for geral.
- E) A suspeita é geral.

10. Marque a alternativa que apresenta o antônimo da palavra sublinhada no trecho abaixo.

"...eu desconfiava do ar zombeteiro dela." (2º parágrafo)

- A) Alegre.
- B) Simpático.
- C) Galhofeiro.
- D) Respeitoso.
- E) Indiferente.

11. A escola de Serra fará um passeio com todos os alunos e professores, totalizando 1125 pessoas. Quantos ônibus com 23 bancos duplos, **NÃO** considerando o assento do motorista, devem ser alugados, no mínimo, para que todos viajem sentados?

- A) 32
- B) 21
- C) 25
- D) 37
- E) 24

12. Carol trabalha em um supermercado onde faz o controle de entrada de mercadorias. Todo o estoque fica arquivado no computador. Por um problema alguns números foram apagados do arquivo. Analise os dados abaixo para recuperar os arquivos.

```

62♣
4♣8
♣34
-----
♣♣94
    
```

Marque as alternativas que respectivamente completam os números apagados.

- A) 622, 438, 534, 1694
- B) 627, 448, 734, 1894
- C) 628, 408, 534, 1294
- D) 629, 498, 234, 2094
- E) 622, 438, 434, 1494

13. Márcia comprou balas para seus sobrinhos. Caso dê 3 balas para cada um, sobrarão 14 balas. Mas, se quiser dar 5 balas a cada um, faltarão 10 balas. Quantos são os sobrinhos e quantas balas ela comprou, respectivamente?

- A) 6 e 34
- B) 9 e 48
- C) 5 e 37
- D) 12 e 50
- E) 10 e 42

14. José compra picolé a R\$ 0,70 a unidade, vendendo-os a R\$ 1,50. Tem uma despesa com gelo e transporte de R\$ 50,00. Quantos picolés precisa vender para ter um lucro de R\$ 590,00?

- A) 760
- B) 800
- C) 810
- D) 790
- E) 825

15. Cristina organizou um campeonato de buraco com suas amigas. Convidou 3 amigas do trabalho, pedindo para cada uma delas convidar outras 3 amigas do clube; estas amigas, por sua vez foram encarregadas de convidar, cada uma, 3 diferentes colegas da faculdade. Quantas colegas da faculdade foram convidadas? Quantas pessoas foram convidadas ao todo?

- A) 9 e 18
- B) 18 e 36
- C) 24 e 48
- D) 27 e 39
- E) 15 e 28

20. Ainda em conformidade com a Lei nº 8.142, de 28/12/1990 – Artigo 2º – os recursos do Fundo Nacional da Saúde (FNS) serão alocados como:

- A) investimentos previstos no Plano Anual Municipal.
- B) cobertura das ações de saúde a serem implementadas pelos Estados.
- C) despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.
- D) orçamentos das ações e serviços de saúde.
- E) investimentos previstos em lei orçamentária do Ministério da Saúde.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

16. De acordo com a Lei Federal nº 11.350 – Artigo 13, de 05/10/2006, os Agentes de Combate às Endemias integrantes do Quadro Suplementar a que se refere o Art. 11 desta Lei, poderão ser colocados à disposição do(s):

- A) Estados, no âmbito do SUS.
- B) Distrito Federal, no âmbito do SUS.
- C) Municípios, no âmbito do SUS.
- D) Estados, Municípios e do Distrito Federal, no âmbito do SUS.
- E) Estados e Municípios no âmbito do SUS.

21. A Lei nº 8.142, de 28/12/1990, em seu Artigo 4º cita que para receberem os recursos de que trata o Art. 3º desta lei, os Municípios, os Estados e o Distrito Federal deverão contar com:

- A) Conselho Municipal de Saúde, de composição majoritária.
- B) Contrapartida de recursos orçamentários Municipais.
- C) Relatórios Estaduais de Saúde, plurianuais.
- D) Recursos orçamentários Federais, lícitados.
- E) Fundo de Saúde.

17. Segundo a Lei Federal nº 11.350 – Artigo 11, de 05/10/2006, o Quadro Suplementar de Combate às Endemias destina-se a promover ações complementares de:

- A) vigilância epidemiológica e ordenação dos biotipos.
- B) combate a endemias e ordenação da biogeocenose.
- C) vigilância epidemiológica e combate a endemias.
- D) vigilância a endemias e ordenação dos nichos ecológicos.
- E) vigilância a endemias e pandemias.

22. De acordo com o Artigo 197 da Constituição da República Federativa do Brasil, no que se refere aos Serviços de Saúde Pública, cabe ao Poder Público dispor sobre sua:

- A) execução e fiscalização.
- B) regulamentação, fiscalização e controle.
- C) implementação e controle.
- D) fiscalização e implementação.
- E) execução e regulamentação.

18. A contratação dos profissionais de que trata a Lei Federal nº 11.350, de 05/10/2006 caberá ao gestor:

- A) municipal da FUNASA.
- B) local do SUS.
- C) estadual da FUNASA.
- D) federal do SUS.
- E) local da FUNASA.

23. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Art. 199 – as instituições privadas poderão participar do Sistema Único de Saúde segundo diretrizes do SUS, mediante contrato:

- A) de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.
- B) de direito público, tendo preferência as entidades filantrópicas.
- C) de direito público, tendo preferência as entidades sem fins lucrativos.
- D) de direito de caráter particular, tendo preferência as entidades sem fins lucrativos.
- E) de direito público ou convênio, sem estabelecer critérios de preferência.

19. Segundo a Lei nº 8.142, de 28/12/1990 – § 2º – O Conselho de Saúde é composto por representantes do:

- A) governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.
- B) governo e usuários dos serviços de Saúde.
- C) governo, profissionais de saúde e usuários dos serviços de saúde.
- D) governo e profissionais de saúde.
- E) governo e prestadores de serviços.

24. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Art. 200 – entre as Competências do Sistema Único de Saúde, além de outras atribuições, podemos citar:

- A) controlar e fiscalizar as ações de vigilância ambiental e produzir medicamentos e equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados.
- B) controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos.
- C) licitar produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da distribuição de medicamentos e hemoderivados e outros insumos.
- D) permitir a participação de empresas estrangeiras na assistência à saúde.
- E) destinar recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos, quando necessário.

25. O tratamento eficiente das doenças parasitárias, bem como a prevenção e o controle de cada uma delas, exige bom conhecimento dos fenômenos ecológicos e envolvem:

- A) o homem, os parasitos que o invadem e, eventualmente, os hospedeiros intermediários ou vetores desses parasitos.
- B) o meio ambiente e os vetores dos parasitos.
- C) o homem e as relações parasito-hospedeiro.
- D) o homem e fatores genéticos.
- E) o homem e os hospedeiros intermediários.

26. À unidade funcional representada por determinada área natural e o conjunto de todos os organismos que aí se desenvolvem dá-se o nome de sistema:

- A) ecológico, biótopo ou ecossistema.
- B) ecológico, hábitat ou biótopo.
- C) ecológico, nicho ecológico ou ecótopo.
- D) ecológico, biogeocenose ou biótopo.
- E) ecológico, ecossistema ou biogeocenose.

27. O principal recurso para interromper a transmissão da malária consiste no(a):

- A) aplicação de inseticidas de ação residual.
- B) tratamento de todos os casos suspeitos da doença.
- C) emprego de peixes larvófagos.
- D) emprego da fase preparatória de combate.
- E) eliminação de todos os parasitos.

28. Dentre as atribuições dos Agentes de Combate às Endemias nas Unidades Básicas de Saúde, no controle à malária, podemos citar:

- A) realizar o diagnóstico precoce com os imunotestes quando indicado.
- B) realizar aplicação de inseticidas por meio de nebulizações de alto volume, conforme estratégia local.
- C) identificar sinais e sintomas de malária medicando o paciente imediatamente, quando portador da doença.
- D) elaborar manual de ações para combate a malária, juntamente com a comunidade.
- E) receber resultados de exames e instituir tratamento imediato quando necessário.

29. Dentre as atribuições relacionadas abaixo, a que NÃO compete ao Agente de Combate às Endemias nas Unidades Básicas de Saúde, no controle à malária, podemos citar:

- A) realizar visitas domiciliares.
- B) realizar ações de educação em saúde e de mobilização social.
- C) orientar medidas de proteção individual.
- D) uso de roupas e acessórios apropriados para diminuir o contato vetor-homem.
- E) seleção rigorosa de doadores de sangue.

30. O que permite uma escolha apropriada dos métodos de intervenção para o combate a endemias?

- A) Treinamento dos Agentes de Combate às Endemias.
- B) Redução da prevalência.
- C) Estratificação epidemiológica.
- D) Redução da endemicidade.
- E) Implantação de programa de controle.

31. O *Aedes Aegypti* apresenta características peculiares. Dentre elas, podemos destacar:

- A) rajado, de colorido geral escuro, com manchas brancas pelo corpo, sua identificação é facilitada pela presença no dorso de um desenho em forma de lira.
- B) de colorido claro, com pequenas manchas brancas pelo corpo, sua identificação é facilitada pela presença no dorso de um desenho em forma de lira.
- C) rajado, com manchas escuras pelo corpo, sua identificação é facilitada pela presença no dorso de um desenho em forma de lira.
- D) rajado, de colorido pardo-escuro, com manchas brancas pelo corpo, sua identificação é facilitada pela presença no dorso de um desenho em forma de lira.
- E) com linhas escuras longas, sua identificação é facilitada pela presença no dorso de um desenho em forma de lira.

32. O *Aedes Aegypti* tem hábitos:

- A) noturnos, pica ao anoitecer e durante toda a noite.
- B) diurnos, pica somente ao amanhecer.
- C) noturnos, pica somente ao anoitecer.
- D) diurnos, pica ao amanhecer e durante todo o dia.
- E) diurnos e noturnos.

33. O *Aedes Aegypti* é o principal transmissor das doenças:

- A) febre amarela urbana e dengue.
- B) febre amarela urbana e malária.
- C) dengue e malária.
- D) febre amarela urbana e febre amarela silvestre.
- E) dengue e febre amarela silvestre.

34. O ciclo de transmissão da dengue está corretamente descrito em uma das alternativas abaixo. Identifique-a.

- A) O ciclo se inicia quando a fêmea do *Aedes Aegypti* pica uma pessoa com dengue. O tempo necessário para o vírus se reproduzir no organismo do mosquito é de 15 dias. Após isso, ele começa a transmitir o vírus causador da doença.
- B) O ciclo se inicia quando a fêmea do *Aedes Aegypti* pica uma pessoa com dengue. O tempo necessário para o vírus se reproduzir no organismo do mosquito é de 8 a 12 dias. Após isso, ele começa a transmitir o vírus causador da doença.
- C) O ciclo se inicia quando a fêmea do *Aedes Aegypti* pica uma pessoa com dengue. O tempo necessário para o vírus se reproduzir no organismo do mosquito é de 7 dias. Após isso, ele começa a transmitir o vírus causador da doença.
- D) O ciclo se inicia quando a fêmea do *Aedes Aegypti* pica uma pessoa que pode ou não estar infectada pela dengue. O tempo necessário para o vírus se reproduzir no organismo do mosquito é de 8 a 12 horas. Após isso, ele começa a transmitir o vírus causador da doença.
- E) O ciclo se inicia quando a fêmea do *Aedes Aegypti* pica uma pessoa não infectada pela dengue. Logo após isso, ele começa a transmitir o vírus causador da doença.

35. Uma das atividades para prevenção da dengue é:

- A) prioridade no atendimento aos pacientes com dengue hemorrágico.
- B) o treinamento de Agentes de Combate às Endemias.
- C) levantamento rápido de Índices de Infestação do *Aedes aegypti* (LIRAA).
- D) o tratamento dos casos suspeitos.
- E) disponibilizar maior número de leitos em hospitais públicos.

36. De acordo com o “Manual do Ministério da Saúde para profissionais de Saúde na atenção básica”, podemos citar como um dos cuidados para a prevenção da dengue fora de casa:

- A) guardar garrafas vazias de boca para baixo.
- B) manter caixas d'água abertas.
- C) evitar contato com pessoas contaminadas pela dengue.
- D) não trocar as águas dos bebedouros de animais.
- E) evitar passeios noturnos em locais com prevalência da doença.

37. De acordo com o “Manual do Ministério da Saúde para profissionais de Saúde na atenção básica”, podemos citar como um dos cuidados para a prevenção da dengue dentro de casa:

- A) usar pratos nos vasos de plantas.
- B) manter portadores de dengue em isolamento domiciliar.
- C) manter as janelas fechadas durante a noite.
- D) manter as luzes internas da casa acessas.
- E) não deixar qualquer depósito de água aberto.

38. “No verão há maior incidência dos casos de dengue”. Assinale a alternativa que melhor justifica a afirmativa.

- A) No verão faz mais calor e chove muito, aumentando os locais com água parada, os quais, podem se tornar criadouros do mosquito; o calor acelera o ciclo de reprodução do mosquito.
- B) No verão por fazer mais calor, a população mantém as janelas abertas, facilitando a entrada dos mosquitos.
- C) No verão, as pessoas usam roupas mais curtas, deixando mais partes do corpo à mostra, facilitando a picada dos mosquitos.
- D) No verão, devido à evaporação da água, há mais facilidade de reprodução dos mosquitos.
- E) No verão, devido ao horário de verão, as pessoas ficam mais tempo acordadas, ficando mais expostas a possíveis picadas.

39. A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Artigo 1º regula em todo território nacional:

- A) as ações de profissionais de saúde, em caráter permanente ou eventual.
- B) as ações e serviços de saúde, executados, isolada ou conjuntamente, por pessoas jurídicas.
- C) as ações e serviços de saúde, executados, isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado.
- D) as ações e serviços de saúde, executados por pessoas naturais ou jurídicas de direito público.
- E) as ações e serviços de saúde, executados conjuntamente por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

40. A Lei Federal nº 11.350 – Artigo 16, de 05/10/2006, versa que fica vedada a contratação temporária ou terceirizada de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, SALVO na hipótese de combate a:

- A) pandemias.
- B) calamidades.
- C) epidemias.
- D) endemias.
- E) surtos endêmicos.